

Unindo esforços contra o DESMONTE

Sindicato busca apoio de lideranças da região para evitar fechamento de agências

Os diretores do Sindicato têm se reunido com várias autoridades da região em busca de forças para impedir o fechamento de agências do Banco do Brasil em sua base, conforme prevê o plano de reestruturação. A insituição financeira acaba de divulgar lucro de R\$ 13,9 bilhões em 2020.

Em Suzano, o prefeito Rodrigo Ashiuchi, que também é presidente do Consórcio de Desenvolvimento dos Municípios do Alto Tietê (Condemat), se comprometeu a pautar essa questão com o grupo e apoiar a luta da categoria para impedir a demissão de 5 mil trabalhadores.

O prefeito de Mogi, Caio Cunha (Pode), também se solidarizou à luta da categoria e se comprometeu a unir esforços para impedir o corte de postos de trabalho na cidade, o que só irá agravar o desemprego e piorar o atendimento à população.



Com Rodrigo Ashiuchi, prefeito de Suzano e presidente do Condemat



Uma Moção de Apelo foi apresentada pelo vereador mogiano Iduigues Martins (ao centro na foto) à direção da instituição financeira para que a normativa que visa fechar mais de 360 agências e demitir 5 mil trabalhadores seja revogada.



Com o prefeito de Mogi, Caio Cunha

ITAÚ FATURA mais de R\$ 18 bi

Pandemia não impediu que a instituição financeira deixasse de registrar lucro; retomada ocorreu no 4º trimestre do ano passado

Mesmo com a pandemia, o Itaú lucrou R\$ 18,91 bilhões em 2020, contra R\$ 26,58 bilhões em 2019 (-28,87%). Enquanto que o Lucro Líquido Recorrente somou R\$ 18,53 bilhões, variando 34,65% em relação ao de 2019 (R\$ 28,36 bilhões). De acordo com o banco, a despeito do resultado menor, houve sinais de melhora no 4º



trimestre de 2020, com crescimento da carteira de crédito na maior parte dos segmentos.



PRESTAÇÃO DE CONTAS: Em assembleia realizada no dia 12 de fevereiro, os bancários da base do Sindicato aprovaram por unanimidade as contas de 2020.

FALA PRESIDENTE!

Estamos concentrando o máximo de esforços para impedir essas atrocidades que o Banco do Brasil tenta colocar em curso com seu programa de reestruturação. Como vimos nesta edição, a pandemia provocou mudanças profundas em toda a sociedade, mas mesmo assim os bancos continuaram registrando lucro. Tudo isso, às custas do trabalhador. Defender o emprego e a renda de milhares de pais de família é a nossa obrigação.

Por mais que o mercado de trabalho esteja em constante transformação, em grande parte impulsionada pela tecnologia, é preciso encontrar formas de manter o emprego e a renda do trabalhador, pois é isso o que faz nossa economia movimentar e o País crescer. Sem empregos e ações que incentivem essa geração não é possível superar qualquer crise. Seguiremos resistindo”.

CLAYTON TEIXEIRA PEREIRA
é presidente do Sindicato



Sindicato cobra e **SAFRA** antecipa pagamento da PLR para 25/2

Funcionários do banco receberão o benefício com acréscimo de 20% da parcela adicional e complemento de 20% da regra básica

O Banco Safra cedeu ao pedido do movimento sindical e antecipará o crédito da segunda parcela da PLR 2020 para o dia 25 de fevereiro (pela Convenção Coletiva de Trabalho, o banco tem até 3 de março para realizar o crédito). A negociação garantiu ainda o pagamento com acréscimo de 20% na parcela adicional da Participação nos Lucros e Resultados para todos os bancários e o complemento de 20% na regra básica



para os funcionários em cargos técnicos e administrativos, desde que a

distribuição da PLR não ultrapasse os 5% do lucro líquido.

SANTANDER CONFIRMA pagamento de PLR após lucro

Após a divulgação de um lucro de R\$ 13,849 bilhões em 2020, o Santander confirmou o pagamento da segunda parcela da PLR. O prazo previsto na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) para pagamento é primeiro de março, mas

o banco costuma realizar o crédito junto com os salários, que serão pagos no dia 26. Também serão creditados o PPRS (Programa Próprio de Resultados do Santander) e a variável (PPE), para quem for elegível.

Antecipação da PLR no Bradesco é conquistada

O pagamento da segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) do Bradesco foi feito no dia 12 de fevereiro, em atendimento à solicitação da Contraf-CUT. O valor poderia ser creditado até março, como em anos anteriores. Nesses tempos de pandemia, a antecipação ajudará muitos bancários a resolver questões financeiras e não havia necessidade de o banco segurar o pagamento, uma vez que o lucro já havia sido divulgado.



SINDICATO conquista tutela antecipada e **GARANTE NÃO REDUÇÃO DOS SALÁRIOS**

Liminar foi obtida em favor dos funcionários do Banco do Brasil que perderam a gratificação de função

O Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região conquistou na Justiça a tutela antecipada na Ação Civil Pública movida em face do Banco do Brasil, para que a instituição financeira se abstenha de promover a redução salarial dos empregados que atualmente exercem a função de caixa. A conquista é assegurada aos bancários que em 10 de novembro de 2017 tinham 10 anos ou mais, ininterruptos ou não, de exercício de quaisquer funções gratificadas, e foram prejudicados em razão da reestruturação.

Com essa medida, o banco retirou a gratificação de função de funcionários

gratificados e ainda extinguiu a função de caixa, fazendo com que os bancários retornem para função de escriturário, sem receber o salário padrão da função de Caixa Executivo, tampouco a gratificação da função de caixa.

“A ‘manobra’ realizada pelo banco tem como principal objetivo reduzir o salário dos substituídos e retirar suas gratificações de função”, explica o advogado do Sindicato, Dr. Anselmo Antônio da Silva, acrescentando que o juiz da 4ª Vara do Trabalho de Mogi, Diego Taglietti, atendeu o pedido da não redução, mas a decisão ainda pode ser objeto de recurso.

“

Manobra realizada pelo banco tem o objetivo de reduzir o salário dos substituídos”

DR. ANSELMO ANTONIO DA SILVA
Advogado do Sindicato





DÉBORA FONSECA é reeleita Caref do BB

Vitória da candidata apoiada pelo Sindicato garantirá mais força na luta contra o desmonte da instituição

Candidata apoiada pela Contraf-CUT e pela maioria das entidades sindicais do país, Débora Fonseca foi reeleita com 76% dos votos válidos para representar os funcionários no Conselho de Administração do Banco do Brasil.

O presidente do Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região, Clayton Teixeira Pereira, agradeceu a participação e confiança de todos os trabalhadores da base que garantiram a vitória de Débora. Segundo ele, isso representa um passo muito importante na luta contra o desmonte do Banco do Brasil e pela valorização e defesa das instituições públicas:

“Débora apresentou uma plataforma de defesa dos direitos dos funcionários e do Banco do Brasil como instituição pública. Durante seus dois mandatos fez o contraponto às teses privatistas no Conselho de Administração. Também se mostrou contrária ao plano de reestruturação anunciado recentemente. Tenho certeza que enfrentará o que for preciso para defender os funcionários, lutar contra o enfraquecimento do BB, a privatização e a venda das subsidiárias do banco”, destacou.

Perseguição na Caixa é denunciada ao MPT



Em audiência com o Ministério Público do Trabalho, a Contraf/CUT e a Fenaé denunciaram a perseguição aos empregados que está acontecendo na Caixa por todo o país, por meio da reestruturação imposta pela gestão do banco. No encontro com o procurador do trabalho, os representantes dos empregados informaram sobre as mudanças injustificadas que vêm sendo impostas pela gestão do banco, sem planejamento. Uma delas é a transferência arbitrária dos empregados. O procurador do trabalho deu um prazo de 30 dias para que a Caixa apresente as informações solicitadas para então definir os desdobramentos.



COMO FALAR COM
O SINDICATO

11 97087-8521

Bancários



Mogi das Cruzes